

Política de Dividendos





Dividendos é uma temática que tem ganho muito espaço entre as mais variadas conversas, afinal, as conversas sobre investimentos tem sido cada vez mais frequentes.

Com toda certeza tenho o desejo que essas conversas sejam cada vez existentes, porém, tenha a missão de não permitir que o conhecimento seja distorcido.

Este material tem a função de introduzir um pouco a temática de política de dividendos, que vai além dos dividendos pura e simplesmente, e sem sombras de dúvidas posso afirmar que esta temática é uma exclusividade de poucos especialistas, e você aqui na DêValor terá a oportunidade de conhecer um pouco do tema.

Dividendos é assunto bastante estudado nas universidades brasileiras e internacionais, e é um dos temas que eu mais estudo, afinal o meu trabalho do mestrado é sobre este tema.

Então dialogar um pouco com você sobre esse assunto será um imenso prazer!!!



Definição

Sempre que o assunto for investimento, inevitavelmente caímos no diálogo sobre temáticas como risco e retorno, eu sugiro a você que dê uma lida no e-book “Penso, logo invisto”, que vai ajudar você sobre algumas reflexões sobre investimentos.

Ao investir seus recursos em algo, tem-se um risco envolvido, e a outra parte, que estiver recebendo seus recursos financeiro, oferecerá algum benefício presente ou futuro, para que esta relação de investimento ocorra.

Os dividendos nada mais são que este benefício, que é a contrapartida por ter um capital investido, no nosso caso, por ser acionista de uma empresa, você recebe uma parte da distribuição de lucros.

Uma vez que uma ação é a menor parte de uma empresa, além de um pedaço da participação na empresa, o sócio tem direito também a uma parcela da distribuição de lucros.

Pronto agora você já sabe o que é dividendo, todavia existem inúmeras particularidades nesse processo, desde a forma de distribuição que a empresa pode utilizar, até mesmo ao tipo de ação que você possui.



Normalmente uma empresa opta por distribuir os dividendos em dinheiro, ou seja, se você possui uma ação terá direito a R\$ X,XX, que foi resultado do lucro ajustado dividido pela quantidade de ações que a empresa possui.

Não vou entrar no mérito de ser ação ordinária ou preferencial, no momento enfatizarei o entendimento do dividendo.

A empresa sempre comunicará qual é a quantia a ser paga aos seus acionistas, fruto de sua reunião de conselho e expressa em um documento chamado “Fato Relevante”, nele a empresa fala quanto, como e quando realizará os pagamentos.

Uma vez que as ações são negociadas a todo momento, a empresa precisa estabelecer uma data em que ela usará como base, para saber para quem pagará dividendos, após essa data não importa se a ação foi vendida, o investidor que estava com a posse da ação na data base receberá o recurso.

Suponha que Alice tenha comprado ações do Itaú em 01.01.2021, e vendeu para Hilda em 10.03.2021. O Itaú Unibanco S.A divulgou no fato relevante que fará o pagamento dos dividendos em 12.03.2021, todavia a data base da posição acionária é 25.02.2020.



POLITICA DE DIVIDENDOS

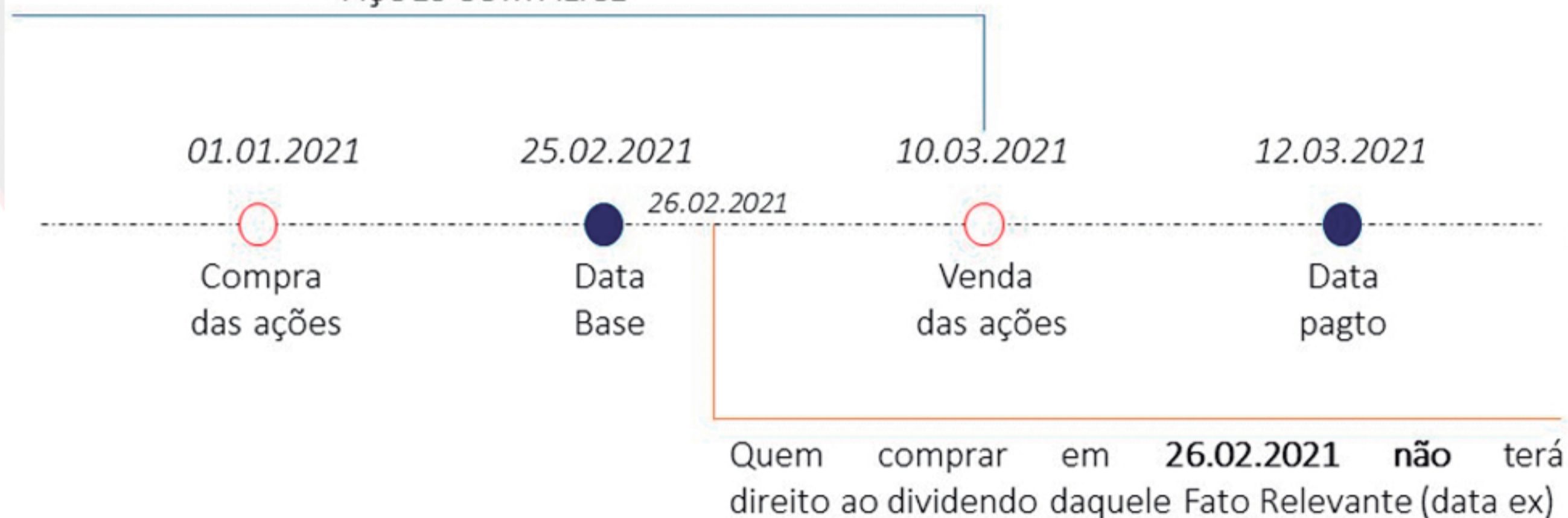
5

Mesmo que as ações já não estejam mais na posse da Alice, ela quem receberá os dividendos, pois no momento que o Itaú estabeleceu como base para “contagem”, ela era a acionista, logo ela terá o direito de recebimento dos dividendos.

A data base (ou “data com”, jargão do mercado financeiro), demonstra a data em que é verificada a posição acionária, e os detentores de ação naquele momento recebem o direito dos dividendos daquele fato relevante

No quadro abaixo essa relação fica bem visível

AÇÕES COM ALICE



E fique tranquilo, que não é injustiça, pois os valores das ações são ajustados após a distribuição, então tudo isso já faz parte do jogo.

Abaixo temos o Fato Relevante do Itaú, para que você tenha contato na prática, como isto é apresentado ao mercado, agora já consciente de como é a sistemática da data base



Dividendos no Mundo e no Brasil

Quando observamos como tudo começou, ao menos, quando temos os primeiros registros de dividendos, chegamos em meados do século XVI, na Holanda e Inglaterra.

Naquele tempo a economia girava em torno das navegações, e isto, se tornava um projeto ou investimento da época, pois qualquer embarcação envolvia custos, logo necessitava de investidores para financiar as expedições.

Ao final da expedição os equipamentos eram liquidados e os capitães da vela distribuíam as remunerações de forma proporcional aos investidores, logo, começava a ganhar forma o conceito de dividendos que utilizamos atualmente.

Com o início e regulamentação das empresas, e o mercado de ações, vieram as normatizações e legislações que tratam sobre a temática.

Tempos depois por volta de 1900 os dividendos se tornaram alvo de estudos mais profundos, todavia estudar dividendos no mundo é bem diferente do que estudar dividendos no Brasil.



Pois aqui temos algumas particularidades que tornam o assunto de dividendos uma abordagem única, é um erro pensar que as teorias e falas internacionais se aplicam aqui no Brasil facilmente.

Como eu disse lá no começo, minha dissertação de mestrado é justamente sobre dividendos, e para construí-la precisei estudar as teorias que falam “Por que as empresas pagam dividendos”, e “O que os investidores esperam”, e observei que os estudiosos antes mesmo de eu iniciar a pesquisa, já haviam constatado que o assunto de dividendos no Brasil, precisa ser tratado de uma forma mais cuidadosa, pois temos particularidades.

E se falamos em Brasil, precisamos falar de inflação, não tem como, pois ela interfere grandemente na história brasileira, logo reflete no inicio das politicas e legislações sobre dividendos no Brasil.



Entretanto gostaria de focar em três pontos que são particularidades brasileiras, e tornam o tema de dividendos único aqui na terra do carnaval, são eles:

- 1. Juros Sobre Capital Próprio**
- 2. Mínimo de 25%**
- 3. Forma de tributação / Imposto**

Juros Sobre Capital Próprio

É também uma forma de remunerar os acionistas, e foi criado pouco depois da estabilização da moeda aqui no Brasil, ou seja, após a inflação ser controlada.

A empresa não é obrigada a pagar Juros Sobre o Capital Próprio, e quando fizer deve ser considerado como uma despesa financeira, isso faz com que seja reduzido a quantidade de Imposto de Renda que a empresa deve pagar.¹

Com a limitação de 50% do lucro do exercício ou do lucro acumulado, dependendo de qual desses dois for maior, o Juros Sobre capital Próprio tem uma diferença marcante ao dividendo, para quem o recebeu, que consiste no fato de quem o recebe tem a tributação de 15%, no caso o acionista.



Mínimo de 25%

Simplificando a explicação, a legislação brasileira conta com uma cláusula, que aponta que a empresa deve ter em seu estatuto a porcentagem que distribuirá de dividendos, caso não tenha, ou seja, o estatuto seja omissivo neste ponto, ela deverá distribuir no mínimo 25% do lucro do exercício (ano) ajustado.

Observação: Essa legislação e apontamento serve para empresas, para outros investimentos existem outras regras!

Caso a empresa pague Juros Sobre Capital Próprio uma parcela desses 25% já será “pago”.

Em outros mercados financeiros, por exemplo o americano, a empresa podem ficar anos sem distribuir dividendos, mesmo que esteja apresentando lucros, pois não há esta cláusula.

Isto altera fortemente a política de dividendos de uma empresa com atividades ou capital aberto em bolsa brasileira, este é um dos exemplos que não é simplesmente comparar pagamento de dividendos de um mercado com o outro, se faz necessário entender as características do país.

¹Para entender um pouco mais sobre Demonstrações Financeiras, ou mesmo, como o lucro é afetado, você tem acesso na plataforma a um e-book exclusivo “Demonstrações Financeiras”



Tributação

Este é o último fator que eu gostaria de chamar a atenção no que se refere as particularidades brasileiras, e se refere ao pagamento de impostos.

No Brasil o recebimento de dividendos é isento de imposto de renda, ou seja, se você receber dividendos não deverá pagar Imposto de Renda sobre a quantia que recebeu.

Os impostos são fatores determinantes quando estamos tratando de um planejamento financeiro, principalmente no Brasil que temos um espaço grande entre carga tributária e retorno ou aplicações públicas para esses recursos.

A isenção de Imposto de renda no tocante a distribuição de dividendos para qualquer sócio, independente da naturalidade iniciou em 1996, mas não pense que isto sempre foi assim, pois de 1994-1995 os dividendos eram tributados, e antes de 1993 também.



Este aspecto também interfere bastante na política de dividendo, pois uma das teorias internacionais sobre o pagamento de dividendos está baseada na tributação, logo aqui no Brasil ela não pode ser aplicada totalmente.

Dito isto já conseguimos demonstrar que no Brasil a matéria de dividendos é diferente, e agora você já tem um pouco mais de base para analisar e entender o mercado financeiro.

Política de Dividendos

Um diferencial desse e-book, consiste em diferenciar pagamento de dividendos de política de dividendos, e isto que faremos nas próximas linhas, muitas pessoas falam: “Compre aquela empresa, pois ela pagou dividendos altos no último ano”.

Entretanto isso não quer dizer que ela é uma boa empresa, justamente pelo conceito de política de dividendos, não podemos olhar o dividendo pago em um ano e afirmar que é uma boa ação ou pensar que toda informação já está ali.



Porque se a política de dividendos da empresa demonstra que ela não pagou dividendos para que pudesse reinvestir esse recurso em um projeto de investimento que ela acha mais lucrativo, e vai fazer com que o preço da ação aumente, este “não pagamento de dividendos” não deve ser olhado com maus olhos.

E me permita explicar um pouco isso...

Ao distribuir dividendos a empresa retira recurso do caixa, correto? Pois ela precisa pagar em dinheiro!

Retirando dinheiro do caixa, caso ela tenha um projeto que analisa ser lucrativo, ela deverá “pegar” dinheiro de algum lugar, para financiar esse projeto, e se este lugar em que ela “tome” dinheiro cobre juros (por exemplo), o custo ficará maior, se comparado ao dinheiro que já estava no caixa, e foi usado para pagar dividendos.

Do outro lado, se a empresa pagou uma bolada de dividendos no ano passado, e não faz parte da política de dividendos dela, pode ser uma sinalização, de que chegou em uma fase de maturidade e não há projetos o lucrativos pela frente.



Eu estou citando apenas um aspecto, que pode ser presente na empresa ou não, mas vai depender da política de dividendos, e não apenas olhar um ano, e pensar que aquela é a melhor empresa do mundo.

Quando eu falo politica de dividendos, estou me referindo a estratégia que aquela empresa utilizada para distribuição dos lucros, e isto pode ser observado ao longo do ano, pois um ano é muito pouco.

Analisar ao longo do tempo, ou os relatórios, fatos relevantes, e fazer perguntas como: será que isto é normal para o setor? É uma política da empresa? Isso afeta a saúde financeira da empresa? São pontos que auxiliam no entendimento da política de dividendos daquela empresa.



E duas terminologias financeiras², podem te ajudar nesse momento, são elas:

1. Dividend Yield - Que é obtido pelos Dividendos Pagos no Período dividido pelo preço das ações
2. Payout = Dividendos distribuídos dividido pelo Lucro líquido

A sugestão é sempre que observe mais do que um ano, para ter uma noção da política de dividendos da empresa, fazendo assim você está mais próximo de uma análise mais ampla, e não apenas ser “iludido” por um período que pode ser extraordinário.

²Na plataforma DêValor você possui o campo “Dicionário Financeiro”, que poderá ter explicações rápidas e claras sobre termos financeiros.

POLITICA DE DIVIDENDOS



Vejam os o caso da empresa abaixo:

15

| TIPO | DATA COM | PAGAMENTO | VALOR |
|-----------|------------|------------|------------|
| DIVIDENDO | 27/09/2013 | 11/10/2013 | 0,30487291 |
| DIVIDENDO | 21/03/2013 | 28/03/2013 | 0,51068858 |
| DIVIDENDO | 17/08/2012 | 27/08/2012 | 0,30957747 |
| DIVIDENDO | 30/04/2012 | 08/05/2012 | 1,21948709 |
| DIVIDENDO | 27/04/2011 | 09/05/2011 | 0,29922867 |
| JCP | 21/12/2010 | 09/05/2011 | 0,43596040 |
| JCP | 17/11/2010 | 21/01/2011 | 0,17980000 |
| JCP | 29/12/2008 | 10/08/2009 | 0,14484048 |
| JCP | 08/04/2008 | 10/08/2009 | 0,44758851 |
| DIVIDENDO | 18/03/2008 | 16/04/2008 | 0,74373029 |
| JCP | 26/12/2007 | 16/04/2008 | 0,19259155 |
| JCP | 09/02/2007 | 16/04/2008 | 0,44767486 |

< 1 >

Fonte: StatusInvest

Abril de 2012 representava o auge desta empresa, que logo após isso em 4 anos encolheu 20 bilhões de reais em valor de mercado, e em 2016 entrou com pedido de recuperação judicial. O que quero dizer com isso, é que existem outros pontos a serem observados, e apenas um pagamento de dividendo em determinado momento não pode ser o atestado de que a empresa vai ser para sempre boa, é necessária uma análise crucial.



E isto muito investidores iniciantes ou influenciadores de investimentos erram, e pensando e trabalhando para que você não cometa esse erro achei por bem comentar sobre este assunto, e introduzir algumas reflexões que são importantes.

Pode não parecer, pois conversamos tudo de um modo simples e claro, mas passamos por inúmeras teorias internacionais sobre finanças e políticas de dividendos, e certamente você não será enganado pelo olhar míope de pagamento de dividendo em apenas um ano.



Os dividendos e o planejamento financeiro

Eu gostaria de encerrar esse e-book sobre dividendos, afirmando que ele tem sua importância no planejamento financeiro.

Os recursos alcançam uma multiplicação quando eles se encontram com os juros, e ao longo do tempo, e é onde entram os dividendos na conversa, por dois aspectos principais:

1. Ele pode auxiliar caso você já possua uma boa quantia investida, e esses dividendos pagos, podem ser a sua remuneração mensal, este é uma oportunidade ou estratégia para viver de renda passiva. Ao mesmo tempo que o capital é preservado, pois ele ainda estará aplicado, nesta opção estamos unindo o fator de preservação do capital e a renda passiva



2. Aqui a estratégia é a multiplicação do capital investido, pois o dividendo deverá ser reaplicado, e aquilo que antes gerava juros sobre 1, vai gerar juros sobre 1+ dividendos. Isso fará com que seus recursos multipliquem! Note que a primeira opção apenas preserva o capital, pois você está retirando os dividendos, já esta segunda fará com que o fator de multiplicação seja acelerado, pois o valor base será maior, pois será somado aos dividendos.

Com isso encerramos mais um e-book, e abordamos pontos cruciais para que entenda

- **O que é dividendo**
- **Data base**
- **Origem dos dividendos**
- **Especificidades brasileiras**
- **Política de dividendos**
- **Introdução a estratégia de investimentos**

um pouco mais sobre dividendos:

Continue a conhecer mais, por meio dos e-books exclusivos que você possui aqui na Plataforma DêValor, como também por meio das aulas e curso.

Saúde Financeira a Todos Nós!



SAÚDE FINANCEIRA A TODOS NÓS!

www.devaloredu.com.br



@_devalor



Dê Valor

CLIQUE ACIMA EM UMA DAS OPÇÕES EM
VERDE E SERÁ REDIRECIONADO

